

CGM-RJ com foco nas metas

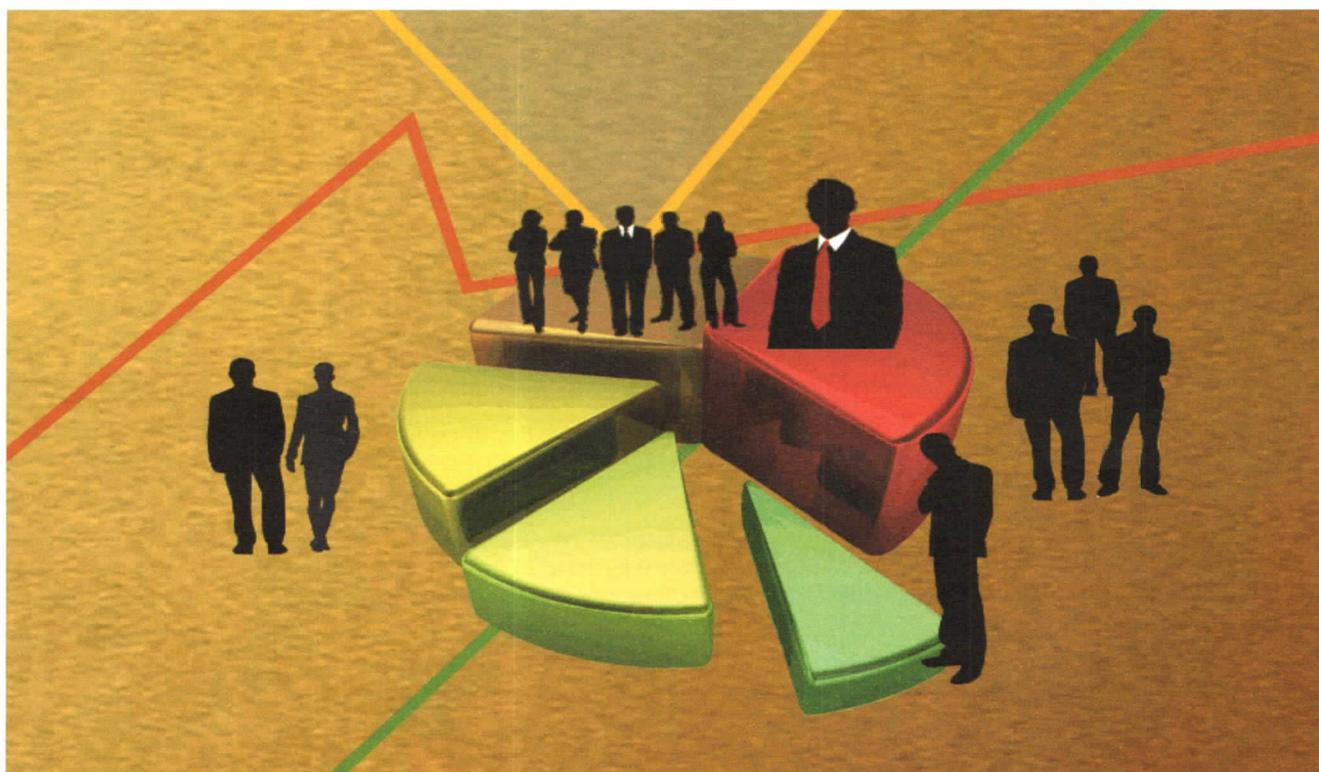


Ilustração Nanci Marques

A experiência vivida pela CGM-RJ em 2015 pode ser classificada como extremamente enriquecedora. Desde o bom desempenho no cumprimento das metas e a realização de concurso para novos servidores, até as ações de capacitação daqueles que já integram o quadro.

Outro ponto a destacar na atuação da CGM-RJ foi o progresso da ação visando à redução em até 10% o valor real unitário de aquisições das principais famílias de compras (serviços e insumos) até 2016, tendo como referência o ano de 2012. O intento desta ação, a cargo da Controladoria-Geral, é a otimização dos gastos no âmbito Municipal.

Ressalte-se ainda a reafirmação do compromisso da CGM-RJ em participar da efetivação de um Controle Público cada vez mais integrado. Exemplo disso foi a participação, com a Auditoria-Geral do Estado, no Pacto pela Regulação do Acesso aos Serviços de Saúde (PRA-SAÚDE), que tem como objetivo reunir em um único banco de dados as informações sobre hospitais, médicos e UTIs, entre outros.

“Continuaremos sempre no intento de cumprir as nossas atribuições, sem, no entanto, perder o foco da necessária inovação, assim contribuindo para

VEJA MAIS NESTA EDIÇÃO

Entrevista

Usando a experiência para novos desafios

página 3

Aconteceu

Controladoria recebe visita de comitiva do Quênia

página 7

Estante

Controladoria Estratégica: textos e casos práticos

página 9

o desenvolvimento das políticas demandadas pela Administração deste Município”, resumiu, em nota, a Subcontroladora de Gestão, Rosane Affonso.

ADG - aprimoramento e inovação



Com o objetivo de estabelecer diretrizes para planejamento e execução das atividades do setor, a Auditoria-Geral (ADG) instituiu em 2015 os Núcleos

Temáticos Integrados. Os núcleos são formados por servidores da própria ADG, que auxiliam o Comitê de Governança da Auditoria-Geral na condução de temas estratégicos e de abrangência transversal, segundo comentou a Auditora-Geral da CGM-RJ, Márcia Andréa dos Santos Peres. “O planejamento e controle das auditorias também foram aprimorados, de forma que os auditores possam conhecer com antecedência os trabalhos que desenvolverão no período, podendo se organizar melhor”, comentou.

Para acompanhamento dos projetos relacionados aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 foi criada uma coordenadoria de auditoria ad hoc – 5ª CAD Rio 2016, com o objetivo de convergir os exames da ADG para esses investimentos da cidade. No escopo desses exames está a integração das atividades com os demais órgãos de controle, em especial o Tribunal de Contas da União, a Controladoria Geral da União e o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro.

Vale destacar também a utilização da figura do “Cliente Oculto” (Resolução CGM-RJ nº 1205/2015) nos trabalhos de auditoria, técnica de pesquisa que consiste na experimentação e avaliação simultâneas de um produto, serviço, conduta ou comportamento, por parte de uma pessoa treinada e com perfil semelhante ao de um usuário dos produtos e serviços da organização, que age de forma incógnita.

Márcia Andréa informou que o processo de monitoramento das correções das fragilidades também foi aprimorado com a criação de carteira de fragilidades por auditor. “Com esse método, cada auditor fica responsável por acompanhar a correção das fragilidades pelos gestores, o que pode ser verificado por meio de uma atividade coordenada de follow-up intermediário”, esclareceu. Essa ação também reforça o outro aspecto priorizado pela ADG em 2015, que foi a aproximação com os gestores.

Com o mesmo objetivo de aproximação com os gestores, foi instituído o agendamento das reuniões de discussão dos relatórios de auditoria com os secretários municipais e presidentes respectivos.

Para o ano de 2016, o principal desafio reside na implementação do Sistema SAF (Sistema de Acompanhamento de Fragilidades), desenvolvido em parceria com a Empresa Municipal de Informática (IplanRio), que teve a homologação concluída em 2015. Esse sistema tem como objetivo aperfeiçoar o acompanhamento das fragilidades detectadas pela ADG e da comunicação das respostas dos gestores acerca de suas correções. Com relação aos exames de auditoria, acreditamos que o maior desafio estará relacionado à demanda de realização de trabalhos relativos aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, visto ser um momento histórico para a cidade, o qual a ADG está tendo a oportunidade única de participar e acompanhar de perto.

CGDI se moderniza

O ano da Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações (CGDI) também teve vários projetos, que terão desdobramentos em 2016. De acordo com a Coordenadora da área, Márcia Maria Alves Pinheiro, a CGDI trabalhou intensamente por mais de três meses na atualização da versão do Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária (FINCON). “Agora, com essas mudanças, acessamos o FINCON via web. Espera-se com essa atualização um grande ganho de segurança e performance para o sistema”.



Outro destaque que deve perdurar por 2016 em nova etapa é o Projeto de Informação Gerencial por Área de Análise (IGAA). “Estamos trabalhando no IGAA há dois anos, e houve um enfoque da área de despesa. Este projeto foi escolhido como Ação Setorial para a CGDI”. Em 2015 também foram dedicados esforços para a implementação de ações de controle referente ao projeto de monitoramento de preços, que realiza o

[continua na pag. 5]

expediente

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro | Prefeito: Eduardo Paes | **Controladoria Geral do Município** | Controlador-Geral: Antonio Cesar Lins Cavalcanti | Subcontroladora de Gestão: Rosane Affonso | Subcontroladora de Integração de Controles: Angela de Arezzo Meireles **Prestando Contas** | Edição e pauta: Margarete Ramos e Rogério Lessa Benemond | Projeto Gráfico e arte: Ricardo Augusto | Diagramação: Nanci Marques | Redação: Margarete Ramos, Érika Grijó e Rogério Lessa | .Revisão: Rogério Lessa Benemond | Impressão: Gráfica e Editora Rio DG Ltda. | Tiragem: 500 exemplares | **Assessoria de Comunicação Social** | Assessora-chefe: Margarete Ramos | Editor gráfico: Nanci Marques

Rua Afonso Cavalcanti, 455 - sala 1409 Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ - 20211-901 | Tel.: (21) 2976-1515/2967 e-mail: acs.cgm@pcrj.rj.gov.br e acs.controladoria@gmail.com
Internet: <http://www.rio.rj.gov.br/web/cgm>

Usando a experiência para novos desafios

Rosane Affonso Subcontroladora de Gestão da CGM-RJ



Bacharel em Ciências Contábeis pela UFF, com pós-graduação em Gestão de Negócios pela UFRJ. Contadora concursada da CGM-RJ, onde atua desde 1992, tendo exercido diversos

cargos gerenciais e de Auditora-Chefe da Auditoria Interna da Riofilme e do Instituto de Previdência e Assistência do Rio de Janeiro (PREVI-RIO). Atualmente, é Subcontroladora de Gestão da CGM-RJ cargo que assumiu em novembro de 2015.

Desde 2003, você atua na área de Auditoria. Como está sendo mudar para a área de Subcontroladoria?

Foi uma surpresa muito gratificante para mim o convite do Controlador-Geral, Antonio Cesar Lins Cavalcanti, para ocupar o cargo de Subcontroladora de Gestão da Controladoria Geral do Município. Estou na CGM-RJ desde a sua criação em 1993, sempre exercendo funções na área de controle. Atuei em diversas Secretarias Municipais como Gerente Setorial da CGM-RJ. Na Auditoria-Geral, área na qual atuei por 13 anos, exerci os cargos de Auditora, Gerente e Coordenadora de Auditoria.

Todas essas funções que desempenhei durante todo esse tempo foram fundamentais para a minha formação como profissional da área de controle interno.

Ocupar o cargo de Subcontroladora de Gestão é um desafio totalmente diferente de todos que enfrentei ao longo da minha carreira na CGM-RJ. A Subcontroladoria de Gestão (SUBG) é

responsável, entre outros, pela gestão das áreas de Recursos Humanos, Infraestrutura e Logística e Comunicação Social. Porém, todo o aprendizado e a experiência adquiridos no exercício dessas funções serão de grande valor para o desempenho dessas novas atribuições.

Outra questão de suma importância e que me deixa mais a vontade nessa nova posição é o fato de lidar com um corpo técnico que conheço, na sua maioria, há mais de 20 anos e que veste a camisa da CGM-RJ.

Também não posso deixar de mencionar o enorme apoio que recebi da Subcontroladora de Gestão que me antecedeu, Nadia Assunção Fernandes Neves, e da Subcontroladora de Integração de Controles, Angela de Arezzo.

Quais são os principais planos para o novo cargo?

Os planos são muitos, pois todos nós percebemos a necessidade de melhorias principalmente na área de infraestrutura da CGM-RJ. Mas também sabemos que na administração pública temos que aprender a trabalhar com as várias limitações que nos são impostas, já que nossos recursos não são abundantes. Assim, o nosso propósito inicial é buscar a melhor forma de atender às necessidades das áreas, readequando e otimizando os recursos que dispomos neste momento.

Alguns estudos já haviam sido realizados e outros vamos iniciar agora, para que possamos ter um diagnóstico mais exato do que é essencial para que possamos cumprir com a nossa missão institucional com a qualidade que ela exige.

Outra prioridade a ser tratada pela SUBG neste momento é a recepção dos novos concursados, a fim de que eles possam se sentir bem acolhidos e as suas alocações nos diversos setores, procurando conciliar o perfil e a experiência de cada um com o perfil profissional que as áreas necessitam, o que também exigirá um grande esforço da nossa Gerência de Recursos Humanos e da Infraestrutura e Logística.

Quais as grandes transformações que marcaram o trabalho da CGM-RJ em seu período de atuação?

A partir da criação da CGM-RJ, órgão pioneiro por ser o primeiro órgão público brasileiro criado com a missão de implantar e ser gestor de um Sistema de Controle Interno, muitas transformações aconteceram. Isto é muito natural em qualquer instituição, imagine em um órgão que não possuía nenhuma outra referência nacional. Mas a transformação mais substancial em termos de estrutura e que mais impactou no meu trabalho foi a extinção, em 2003, das Gerências Setoriais de Contabilidade e Auditoria, que funcionavam em cada Secretaria. Essas Gerências eram responsáveis pela análise prévia de todos os processos de despesas, nas fases de empenhamento e liquidação, das prestações de contas de convênios e suprimento de fundos, além do controle dos bens patrimoniais dos órgãos.

Era um modelo herdado da antiga Inspetoria Geral de Finanças, órgão responsável por coordenar, supervisionar e normatizar as atividades do Sistema Municipal de Administração Financeira e Contabilidade Pública, antes da criação da CGM-RJ. Com a extinção das Gerências Setoriais, na qual atuava como gerente, passei a exercer a mesma função na Auditoria-Geral. Essa transformação na estrutura possibilitou o fortalecimento de algumas áreas, como a Auditoria-Geral e a Contadoria-Geral, e a criação de outras, favorecendo a implantação de um planejamento estratégico mais integrado.

Como vê a CGM-RJ, após 23 anos na Instituição?

Vejo como um órgão que está alcançando a maturidade. No início, tínhamos muitas incertezas pela pouca experiência do seu corpo técnico e pela falta de referências de outros órgãos de controle. O que nos dava maior segurança era a figura do Dr. Lino Martins, idealizador e criador da CGM-RJ e referência nacional em Contabilidade Pública. Hoje podemos dizer que caminhamos com as nossas próprias pernas, sem perder de vista os avanços que ainda precisamos conquistar, pois a sociedade está cada vez mais consciente da importância do papel desempenhado pelos órgãos de controle e cobrando a sua atuação de forma mais efetiva.

Que mensagem deixaria para os novos servidores aprovados no próximo concurso?

Que são todos muito bem-vindos. A chegada desses novos servidores inicia uma fase de renovação,

crescimento e aprendizagem, tanto para os que estão chegando quanto para os veteranos, pois o compartilhamento do conhecimento e a troca de experiências são fundamentais para a nossa evolução profissional. Temos sempre muito a aprender uns com os outros. Vocês agora fazem parte de um time que se empenha a cada dia para fazer um trabalho que faça a diferença, que seja útil e agregue valor ao nosso município.

Quais os principais desafios que enfrentarão?

Não tenho dúvidas de que quem já superou o desafio da aprovação não terá dificuldades para enfrentar os novos desafios que encontrará na CGM-RJ. O comprometimento e o interesse em aprender serão importantes aliados para assumir com êxito as novas funções na CGM-RJ. Enfrentamos desafios diariamente. Eles são o tempero especial da nossa vida e nos proporcionam a agradável sensação da vitória.

O Brasil está no caminho da transparência e da ética?

O Brasil é uma república democrática relativamente recente se comparado com outras repúblicas democráticas contemporâneas. Ainda não temos nem um século de experiência no exercício dos princípios democráticos, e esse processo ainda foi interrompido por 21 anos, no período da ditadura militar.

O exercício da cidadania e a participação social devem estar pautados nesses princípios e valores democráticos, não só elegendo seus representantes, mas também cooperando, acompanhando e exigindo o cumprimento dos compromissos assumidos com a sociedade.

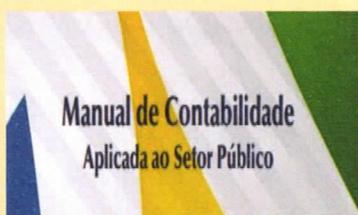
Hoje estamos mais atentos aos atos dos nossos governantes, já nos preocupamos com a transparência na gestão da coisa pública, e a mídia tem uma enorme participação nesse processo de conscientização, trazendo para as nossas rodas de conversas o debate de temas essenciais da vida política do nosso país. Estamos passando por um período de intensas discussões dos nossos valores éticos e morais, não só dos nossos políticos, mas do nosso próprio comportamento no dia a dia, diante de muitas situações que colocam em cheque esses valores. Quando uma sociedade começa a se questionar e a buscar novas atitudes para velhos e nocivos hábitos, é um ótimo indicador de que o caminho para sua transformação ético-moral está mais próximo. ▲



envio automático aos gestores das informações sobre a aquisição, de materiais de uso geral e de informática cotados pela Fundação Getúlio Vargas, acima do mercado.

Também recebeu grande atenção em 2015 a participação de servidores da CGDI no Projeto GICOF (Gestão Integrada do Sistema de Contabilidade e Finanças), realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Fazenda (SMF). "Há dois anos estamos trabalhando na especificação em conjunto com a Contadoria e o Gabinete da CGM-RJ e em 2015 foram concluídas a licitação e a prova de conceito", comentou Márcia.

CTG se ajusta ao MCASP



De acordo com o Contador-Geral, Márcio Martins Loureiro, o ano de 2015 foi bastante positivo. Publicar a primeira demonstração contábil dentro do padrão definido no

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) foi o maior desafio da Contadoria-Geral. "Apesar de ter sido um ano de muito trabalho, realizamos com êxito este desafio e estamos avançando para implementar todos os procedimentos elencados no MCASP e nas Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional", comentou.

Ainda de acordo com Márcio, estava prevista a implementação de dois procedimentos do MCASP: a Disponibilidade por Destinação de Recursos e a Contabilização da Dívida Ativa. "De forma satisfatória, realizamos estudos, revisamos e atualizamos as regras e implementamos ambos procedimentos", disse, ressaltando que as maiores dificuldades encontradas durante este processo foram o tempo para estudo e para alterações necessárias.

O Contador-Geral também destacou a importância da parceria com a Gerência de Recursos Humanos em relação aos treinamentos solicitados para que o trabalho fique cada vez melhor. "Solicitamos à Gerência de Recursos Humanos e fomos atendidos em nossos pleitos com treinamentos voltados para a Contabilidade Pública, Lei de Responsabilidade Fiscal, Legislação Tributária, Orçamento, liderança e oratória".

GRH - Foco no treinamento interno

A Gerência de Recursos Humanos (GRH), em 2015, registrou "avanços e aprendizados voltados às necessidades e às rotinas em benefício dos servidores", afirmou o Gerente de RH da CGM-RJ, Luiz Carlos dos Santos Azevedo, sublinhando a importância do Concurso Público CGM-RJ. A seleção contempla admissões essenciais para a continuidade dos bons trabalhos da CGM-RJ sucedidas pelo Programa de Ambientação e Formação para os novos servidores

que ingressarão no quadro em 2016. Nesse programa, a GRH vai repetir uma fórmula utilizada com bastante sucesso: a implantação de cursos ministrados pelos servidores da casa, promovendo a disseminação interna do conhecimento, otimizando o ensino das disciplinas práticas e a assimilação da cultura da Instituição.

Cabe ressaltar que, em 2015, o recurso do treinamento interno foi bastante utilizado. Exemplos disso são os cursos "Trabalho em Equipe" e "Liderança", ambos ministrados por Elizabeth Fiuza, Técnico de Controle Interno da GRH; e o treinamento "Gerenciamento de Projetos", ministrado por Carlos Henrique, líder do Escritório de Projetos da Empresa Municipal de Informática (IplanRio), entre outros cursos.

Outro projeto da GRH que cabe destaque foi em parceria com a área de Auditoria-Geral (ADG) na implementação do Programa de Desenvolvimento Profissional Individual (PDI), cujo objetivo é desenvolver competências do corpo técnico da Auditoria-Geral. De acordo com o Relatório da Implantação do Programa de Desenvolvimento Profissional Individual da Auditoria-Geral, "o PDI é um instrumento que tem significativa importância como orientador da trajetória de carreira dos profissionais, sendo um compromisso compartilhado entre o servidor e seu gestor sobre táticas que possibilitem alavancar os seus resultados no trabalho. Seu foco está em dotar os colaboradores das competências necessárias para o bom desempenho das atividades inerentes aos seus cargos".

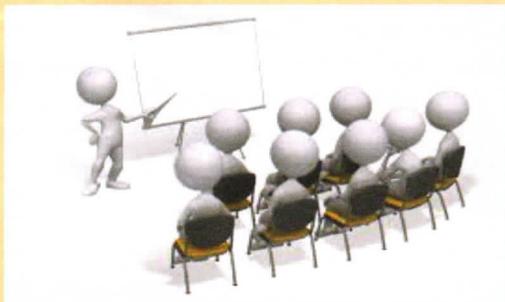
ATRIC - Novos records

A Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle (ATRIC) terminou 2015 comemorando expressivo aumento da participação dos servidores nos eventos promovidos pela CGM-RJ.

Um deles foi o 45º Seminário CGM, sobre "A Contabilidade Aplicada ao Setor Público no Brasil: dificuldades e ganhos com a sua inovação", que ocorreu no início de junho e lotou o auditório do CASS. Além da relevância do tema para o setor público, a alta procura foi motivada pelas apresentações do Assessor Especial da Subsecretaria de Planejamento Estratégico e Modernização Fazendária da Secretaria Estadual de Fazenda do Rio de Janeiro, Paulo Henrique Feijó; da Contadora-Geral da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Lucy Fátima de Assis Freitas; e da Coordenadora de Contabilidade da Contadoria-Geral da CGM-RJ, Rosângela Pereira Ramos. O 46º Seminário CGM aconteceu em outubro, com o tema "Auditoria Contínua", proferido pela Analista III da Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Fabiana dos Santos. Muito concorrido, o seminário atraiu participantes de diversas secretarias da PCRJ.

O programa "Conhecendo a Prefeitura" também foi sucesso, a começar pela palestra "Funcionamento da

SURCA – Auditoria da Saúde”, realizada, em março. Em seguida, “Aplicação da Lei do Super Simples na PCRJ – Aspectos da Fiscalização”, em setembro, também contou com expressiva audiência. De acordo com o Assessor-Chefe da ATRIC, Alexandre Mendes, para 2016 “o objetivo é manter esse número de eventos, sempre trazendo palestras que contribuam com novas informações para todos os servidores da CGM-RJ”.



Nos Programas de Visita à CGM-RJ e Intercâmbios (que podem ser agendados pelo e-mail programadevisitas.cgm@pcrj.rj.gov.br ou pelos telefones (21) 2976-3344/2976-2641), a Controladoria recebeu servidores de diversos órgãos que vieram conhecer melhor a estrutura e o funcionamento da Instituição, que incluiu debate sobre temas referentes ao Controle Interno. O destaque do ano desse programa foi a visita do Ministério do Planejamento do Quênia junto com o Swedish Institute for Public Administration (SIPU International), que trouxe 12 pessoas à sede da CGM-RJ.

O núcleo responsável pelo Manual de Normas realizou a 2ª Pesquisa de Opinião sobre o Manual de Normas e Procedimentos de Controle Interno, a fim de programar mudanças para melhorar a sua utilização através das opiniões dos usuários e atingiram mais de 70% de respostas.

De extrema importância para todos os setores da Controladoria, o Núcleo de Monitoramento Estratégico da CGM-RJ também esteve presente na supervisão de ações da Controladoria, acompanhando o percentual de execução dessas ações e avaliando o risco de seu não cumprimento. “Este ano, o novo Relatório de Atividades CGM-RJ de 2015 será elaborado com orientação de Produtos e Serviços e estará disponível no nosso site na área de publicações”, acrescentou Alexandre Mendes.

GIL - Otimização

A Gerência de Infraestrutura e Logística (GIL) teve como ação “Diagnosticar e propor otimizações no Parque de Informática”, com o objetivo de promover levantamento dos equipamentos de informática da CGM-RJ, preparando um diagnóstico e elaborando relatório final para fins de tomada de decisão.

De acordo com a gerente do setor, Wanise de Melo Pinheiro, “o saldo de 2015 pode ser considerado positivo, tendo em vista que a conclusão do trabalho ocorreu dentro do prazo estimado, contendo todas

as informações necessárias para otimização do Parque de Informática”, disse.

No entanto, Wanise ressaltou que a maior dificuldade encontrada foi a exiguidade do tempo para treinamento de pessoal. Segundo ela, “em 2016 os esforços continuarão e também serão investidos em atender as necessidades de mobiliário da CGM-RJ.

ACS - Parceria em ações estratégicas

Em 2015, a Assessoria de Comunicação Social da (ACS) compartilhou ações estratégicas com a GRH, ATRIC e SUBG. Com a GRH e a ATRIC, divulgou o desdobramento da PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL - PCO, que enfatizou superar os desafios mais relevantes apontados pela pesquisa, segundo a Assessora de Comunicação da CGM-RJ, Margarete Ramos.

Por sua vez, a SUBG contou com a parceria da ACS e da GIL para a Ação Estratégica “Captação de Recursos Externos”. Desta iniciativa, foi gerado um relatório que será fonte de consulta para o prosseguimento dos trabalhos com este objetivo.



ATCON - Tomada de contas

De acordo com o Assessor Reginaldo José da Silva, em 2015, a Assessoria Técnica de Controle - ATCON foi incumbida de atuar em conjunto com a Auditoria Geral na regulamentação do processo de Tomada de Contas Especial, resultando na edição da Resolução CGM Nº 1.214 de 08/01/2016.

Concluindo

Pelo desempenho verificado em 2015, a CGM-RJ ingressa em mais um ano de atividades com a consciência de dever cumprido, mas também com a certeza de que somente a perseverança garante a manutenção dos bons resultados.

No evento de encerramento para a apresentação dos resultados das Ações Estratégicas, o Controlador-Geral da CGM-RJ, Antonio Cesar Lins Cavalcanti, destacou a qualidade do trabalho realizado por toda a Controladoria durante o ano: “O ano de 2015 foi duro, pois não foram só as ações estratégicas, mas também todo o trabalho do dia-a-dia”. Antonio Cesar lembrou que “2016 será um ano mais curto (devido às eleições e aos Jogos Olímpicos) e mais desafiador” ▲



Controladoria recebe visita de comitiva do Quênia

Aconteceu no dia 1º de outubro a importante visita de uma comitiva de 12 pessoas, sendo 10 representantes do Ministério do Planejamento do Quênia, acompanhados de um representante da Embaixada da Suécia em Nairobi e de uma conselheira e coordenadora do projeto de visita de estudo ao Brasil, representante do Instituto Sueco de Administração Pública - SIPU International.

O SIPU é uma organização que administra projetos de cooperação internacional financiados pela Agência de Cooperação Sueca, SIDA. No Quênia, tem por objetivo promover o aperfeiçoamento do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação.



Participaram da reunião, Samson Machuka, diretor da M&E Department e responsável pela delegação, e os demais membros: David Kiboi; Susan Musyoka; William Komu; Samuel Mutisya; Beatrice Oyoo; Peter Nyongesa; Jamshed Ali; Nicholas Imbugwa; Wesley Too; Margaret Githinji.

Representando Prefeitura: o Ministro Laudemar Aguiar e a Assessora Christina Fontoura, ambos da Coordenadoria de Relações Internacionais do Gabinete do Prefeito; pela CGM-RJ, o Controlador-Geral que conduziu a reunião; a Subcontroladora de Gestão; os três dirigentes das áreas técnicas (SIC/ADG, SIC/CGDI e SIC/CTG); o Assessor-chefe e

assistentes da ATRIC; e a Assessora de Comunicação Social da CGM-RJ. O objetivo da visita foi conhecer a estrutura e hierarquia da Controladoria, assim como o papel no controle dos gastos e investimentos de recursos públicos municipais. Ainda, de forma mais abrangente, o interesse em saber de que maneira ocorre e qual o impacto das ações da Prefeitura para a concepção e formulação de políticas públicas em nível regional e nacional, além de saber como é a interação com outros órgãos da sociedade e do governo para alcançar o mesmo fim. Os visitantes perguntaram sobre a CGM-RJ, Programas Sociais, concessões na área de transportes e sobre educação pública.



"A delegação ficou extremamente feliz com a maneira que foi recebida. Além disso, eles acharam bem interessante o Município ter uma Controladoria. Vocês responderam as perguntas muito bem e a delegação está muito contente com toda a viagem pelo Brasil.", comentou a coordenadora da visita ao Brasil, Sara Lagergren.

CGM-RJ apresenta resultados das ações estratégicas de 2015

A CGM-RJ realizou em dezembro evento dirigido aos seus servidores para a apresentação dos resultados das ações estratégicas de 2015, definidas pela Resolução CGM nº 1.180/15. A reunião contou com a participação de diversos servidores que assistiram as apresentações dos líderes de ações sobre os resultados atingidos até dezembro. Para 2015 foram definidas

24 ações estratégicas sendo: 15 ações divididas pelos setores da controladoria, mais ações compartilhadas e duas ações que foram suspensas.

Controladoria publica Resolução "Cliente Oculto" nas auditorias

O Diário Oficial de 1 de outubro publicou a Resolução CGM nº 1205, de 30 de setembro de 2015, estabelecendo a utilização da Técnica "Cliente Oculto" na realização de auditorias pela Auditoria-Geral da CGM-RJ.

Considera-se "Cliente Oculto" uma técnica de pesquisa que consiste na experimentação e avaliação simultâneas de um produto, serviço, conduta ou comportamento, por parte de uma pessoa treinada e com perfil semelhante ao de um usuário dos produtos e serviços da organização, que age de forma incógnita. Ao estabelecer a utilização desta técnica, a CGM-RJ tem como objetivo institucional contribuir para a melhoria dos serviços prestados e dos produtos gerados pela Administração municipal. Mais informações no Portal da CGM-RJ: <http://www.rio.rj.gov.br/web/cgm>.

ADG realiza palestra para responsáveis pelos Almoxxarifados da PCRJ

Como todos os anos, a Auditoria-Geral da CGM-RJ realizou em 17 de dezembro palestra informativa para os Agentes Responsáveis pelos Almoxxarifados da SMS e das demais secretarias da PCRJ.

A palestra, que foi apresentada pela Subcontroladora de Gestão, Rosane Affonso, que atuou como Coordenadora da 4ª CAD, teve como objetivo principal fazer esclarecimentos e tirar dúvidas sobre a Portaria CG/SIC/ADG Nº 140, de 10 de dezembro de 2015, no que diz respeito ao processo instrutivo para prestação de contas do exercício de 2015.



Controladoria comemora Dia de Combate à Corrupção

Para celebrar o Dia Internacional de Combate à Corrupção, no dia 9 de dezembro, a CGM-RJ participou do VI CONCI - Congresso dos Servidores do Controle Interno do Estado, evento promovido pela Associação dos Servidores do Controle Interno do Estado do Rio de Janeiro (ASCIERJ).

O Controlador-Geral do Município, Antonio Cesar Lins Cavalcanti, integrou a mesa de abertura do evento, e a Auditora-Geral da Controladoria, Márcia Andréa Peres, falou sobre "O Paradoxo das Tomadas de Contas Especiais na análise da aplicação de Recursos Públicos - Experiência e reflexões da Auditoria-Geral da CGM-RJ".

CGM-RJ prestigia Seminário na UFRJ

A CGM-RJ esteve presente no I Seminário sobre "Planejamento, Controle e Informação - E o futuro, como será?", que aconteceu no dia 1º de dezembro, no Auditório Manoel Maurício de Almeida Albuquerque, do campus do curso de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ (FACC).



O Controlador-Geral, Antonio Cesar Lins Cavalcanti, destacou a importância do Controle Interno no ambiente da Administração Pública, e sublinhou as principais funções da CGM-RJ no Município, que são: permitir maior segurança ao cidadão, ao Prefeito e aos ordenadores de despesa; realizar auditorias; elaborar a Prestação de Contas de Gestão; apoiar o Controle Externo; gerar informações para a Administração; e colaborar com a Transparência.

36º Conbrai: Controladoria representada pela Auditora-Geral

A Auditora-Geral da CGM-RJ, Márcia Andréa Peres, representou a Controladoria no 36º Conbrai - Congresso Brasileiro de Auditoria Interna. Ela proferiu palestra sobre "Auditorias e metas de acordos dos resultados como geração de valor público".



O evento contou com a honrosa presença do Ministro-Chefe da Controladoria-Geral da União (CGU), Valdir Moisés Simão, que falou sobre a abordagem do órgão federal no que tange a controles internos e transparência como instrumentos para o enfrentamento da corrupção.

CGM-RJ prestigia o evento de 20 anos da Auditoria-Geral no MPRJ

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) comemorou o 20º ano da criação de sua Auditoria-Geral em evento realizado em novembro. Compuseram a mesa de abertura o Procurador da Justiça, José Roberto Paredes; o Controlador-Geral, Antonio Cesar Lins Cavalcanti; e a Auditora-Geral do MPRJ, Ana Luiza Pereira Lima.

Em outro painel, Márcia Andréa dos Santos Peres, Auditora-Geral da CGM-RJ, levou a experiência do trabalho que vem desenvolvendo como Coordenadora do Encontro de Órgãos de Controle Interno dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro (EOCIM), junto ao Controlador-Geral e a Coordenadora da Coordenadoria de Controle Interno

de Piraí, Lenilda Braga, nos sete encontros já realizados. Destacou que a ideia é a criação de um Conselho, que permitirá mais articulação e organização de demandas para capacitação por meio de parcerias com órgãos de Controle.

Auditoria Contínua é tema do 46º Seminário



A Analista III da Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Fabiana dos Santos, proferiu palestra no dia 16 de outubro no auditório do CASS, intitulada "Auditoria contínua: o caso de um hospital universitário", que foi a sua dissertação de mestrado. O evento contou com a presença de servidores da Administração Municipal. Para conferir a palestra transcrita na íntegra, acesse: http://www.rio.rj.gov.br/ebooks/auditoria_continuada/

Trimestre repleto de treinamentos in company

No último trimestre, foram realizados sete cursos *in company*, valorizando assim a disseminação do conhecimento interno e a troca de experiências entre servidores. Foram eles: "Curso de Trabalho em Equipe"; "Curso sobre Liderança"; "Gerenciamento de Projetos"; "Curso de Capacitação do Sistema de Informações Gerenciais (SIG)"; "Curso Técnico para Falar em Público"; e "Licitações no Município do Rio de Janeiro"; "Guia Orientador de Retenções e Contribuições na Contratação de Serviços pela Administração Pública Municipal.

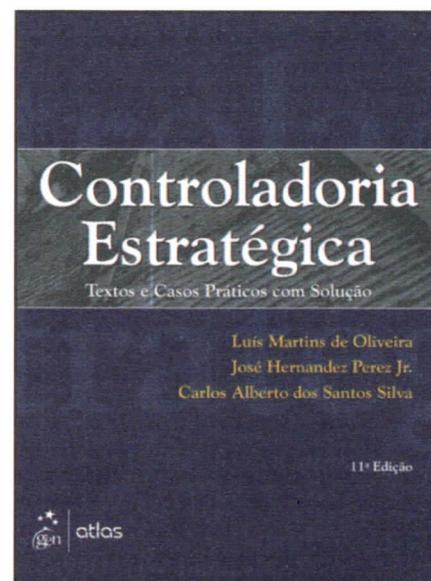


CONTROLADORIA ESTRATÉGICA: Textos e Casos Práticos com Solução

O livro trata de questões ligadas às disciplinas Controladoria e Contabilidade Gerencial e leitura complementar para as disciplinas Sistemas de Gestão Estratégica de Custos, Planejamento e Controle Orçamentário, dos cursos de graduação e pós-graduação em Administração de Empresas, Contabilidade e Controladoria. Apresenta os temas mais atuais da Controladoria Estratégica e das funções do controller no moderno ambiente corporativo das empresas de classe mundial. A preocupação básica dos autores é transmitir uma nova visão do papel dos contadores e destacar as oportunidades de contribuir para a gestão das empresas na obtenção de êxito nas metas estratégicas.

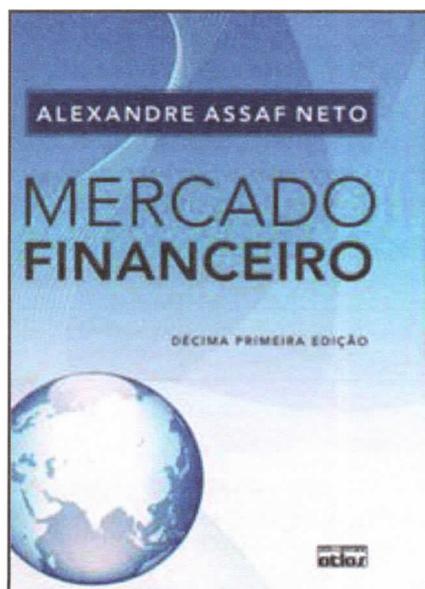
Abrange temas como: conceitos e funções da controladoria e do controller, planejamento estratégico, gestão estratégica da logística e da cadeia de valores, controles internos, orçamentos, gestão estratégica das informações, planejamento tributário, Balanced Scorecard, medidas de desempenho não financeiras, EVA e MVA.

**Autores: Luís Martins de Oliveira,
José Hernandez Perez Junior e
Carlos Alberto dos Santos Silva**
Páginas: 376 Editora Atlas



MERCADO FINANCEIRO

O livro é utilizado na disciplina Mercado Financeiro e de Capitais dos cursos de graduação e pós-graduação (lato sensu) em Economia, Administração de Empresas e Ciências Contábeis. Se propõe a oferecer uma visão ampla e moderna dos mercados financeiros e de capitais, abordando o funcionamento de suas instituições e operações financeiras e estudando os principais modelos de avaliação dos ativos negociados e de seus riscos.



O autor adota como premissa para o moderno estudo dos mercados financeiros um modelo de desenvolvimento econômico baseado principalmente na participação do setor privado. Procura esclarecer questões como o funcionamento dos mercados financeiros; sua participação e importância no desenvolvimento da economia e no contexto de seus diversos agentes; e como são tomadas as decisões financeiras e estabelecidas as estratégias de investimentos, entre outras.

Autor: Alexandre Assaf
Páginas: 424
Editora Atlas

Relatório Resumido da Execução Orçamentária

Demonstrativos LRF

Balço Orçamentário. Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social. novembro 2014 a novembro de 2015

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO ATUALIZADA		REALIZAÇÃO				SALDO	
	nov-14	nov/15	Em nov-14	Em nov/15	Até nov-14	Até nov/15	Em nov-14	Em nov/15
RECEITAS CORRENTES	22.697.895.817,00	24.651.184.218,00	1.855.175.813,42	1.810.939.681,80	19.562.212.959,28	20.430.369.250,95	3.135.682.857,72	4.220.814.967,05
Tributárias	8.956.686.886,00	9.716.690.649,00	778.484.981,37	733.046.759,11	8.398.139.052,66	8.744.286.429,23	558.547.833,34	972.404.219,77
Contribuições	2.829.120.670,00	3.244.993.588,00	253.703.389,60	294.557.290,43	2.540.577.834,82	2.766.281.153,20	288.542.835,18	478.712.434,80
Patrimoniais	1.380.119.605,00	1.334.418.795,00	65.551.596,96	68.250.270,50	749.012.500,32	930.320.620,76	631.107.104,68	404.098.174,24
Industrial	10.540.600,00	11.862.820,00	490.884,53	655.984,79	6.107.734,33	6.935.286,27	4.432.865,67	4.927.533,73
Serviços	389.031.175,00	463.046.364,00	33.770.438,61	36.292.602,41	323.081.619,59	280.015.151,10	65.949.555,41	183.031.212,90
Transferências Correntes	7.359.573.968,00	7.790.387.218,00	516.042.001,55	542.537.220,51	6.287.860.320,57	6.466.184.425,26	1.071.713.647,43	1.324.202.792,74
Outras Receitas Correntes	1.772.822.913,00	2.089.784.784,00	207.132.520,80	135.599.554,05	1.257.433.896,99	1.236.346.185,13	515.389.016,01	853.438.598,87
RECEITAS DE CAPITAL	4.475.521.906,00	5.538.244.534,00	529.541.120,05	278.052.644,90	2.082.563.434,75	2.495.710.455,14	2.392.958.471,25	3.042.534.078,86
Operações de Crédito	2.408.437.105,00	2.430.518.920,00	520.865.541,42	196.002.420,80	1.590.242.711,78	1.644.313.553,36	818.194.393,22	786.205.366,64
Alienações de Bens	437.092.485,00	655.860.436,00	79.060,00	257.550,00	87.392.792,35	21.595.765,83	349.699.692,65	634.264.670,17
Amort. de Empréstimos	91.488.165,00	65.523.460,00	3.457.174,19	9.421.662,49	73.497.368,37	79.922.902,93	17.990.796,63	(14.399.442,93)
Transferências de Capital	1.220.907.284,00	2.248.977.418,00	5.139.344,44	72.371.011,61	331.430.562,25	749.816.866,10	889.476.721,75	1.499.160.551,90
Outras Receitas de Capital	317.596.867,00	137.364.300,00	-	-	-	61.366,92	317.596.867,00	137.302.933,08
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	27.173.417.723,00	30.189.428.752,00	2.384.716.933,47	2.088.992.326,70	21.644.776.394,03	22.926.079.706,09	5.528.641.328,97	7.263.349.045,91
ESPECIFICAÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA		EXECUÇÃO				SALDO	
	nov-14	nov/15	Em nov-14	Em nov/15	Até nov-14	Até nov/15	Em nov-14	Em nov/15
DESPESAS CORRENTES	(21.297.378.404,03)	(22.904.010.658,53)	(1.667.508.596,03)	(1.869.926.759,78)	(17.087.483.122,06)	(18.409.272.404,51)	(4.209.895.281,97)	(4.494.738.254,02)
Pessoal e Encargos	(12.253.236.029,38)	(13.402.218.010,34)	(993.922.559,28)	(1.130.187.136,48)	(10.239.309.730,53)	(11.189.595.225,73)	(2.013.926.298,85)	(2.212.622.784,61)
Juros e Encargos da Dívida	(645.447.444,00)	(495.549.700,00)	(51.230.994,92)	(26.255.856,65)	(575.946.051,22)	(425.046.459,19)	(69.501.392,78)	(70.503.240,81)
Outras Despesas de Correntes	(8.398.694.930,65)	(9.006.242.948,19)	(622.355.041,83)	(713.483.766,65)	(6.272.227.340,31)	(6.794.630.719,59)	(2.126.467.590,34)	(2.211.612.228,60)
DESPESAS DE CAPITAL	(6.834.370.100,30)	(8.767.957.444,54)	(365.458.444,69)	(716.526.877,11)	(2.759.243.498,17)	(4.403.677.195,99)	(4.075.126.602,13)	(4.364.280.248,55)
Investimentos	(5.975.987.072,92)	(8.157.094.618,00)	(318.382.330,00)	(642.382.792,48)	(2.181.642.795,65)	(3.885.579.961,17)	(3.794.344.277,27)	(4.271.514.656,83)
Inversões Financeiras	(476.506.185,38)	(304.225.950,54)	(13.720.470,71)	(57.272.048,00)	(244.639.111,90)	(254.561.690,31)	(231.867.073,48)	(49.664.260,23)
Amortiz. de Dívida Interna e Externa	(381.876.842,00)	(306.636.876,00)	(33.355.643,98)	(16.872.036,63)	(332.961.590,62)	(263.535.544,51)	(48.915.251,38)	(43.101.331,49)
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	(340.035.873,72)	(53.171.917,92)	-	-	-	-	(340.035.873,72)	(53.171.917,92)
SUBTOTAL DAS DESPESAS (II)	(28.471.784.378,05)	(31.725.140.020,99)	(2.032.967.040,72)	(2.586.453.636,89)	(19.846.726.620,23)	(22.812.949.600,50)	(8.625.057.757,82)	(8.912.190.420,49)
SUPERÁVIT/DÉFICIT (III) = (I - II)	(1.298.366.655,05)	(1.535.711.268,99)	351.749.892,75	(497.461.310,19)	1.798.049.773,80	113.130.105,59	(3.096.416.428,85)	(1.648.841.374,58)
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES *	-	-	-	-	669.208.830,57	822.857.928,65	-	-

FONTE: CGM-RJ - CONTADORIA GERAL
 NOTA : VALOR CONSTANTE NO ANEXO 1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LRF.